

LIFELONG LEARNING E TECNOLOGIAS DIGITAIS: IMPULSIONANDO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES NA ERA DA EAD

<https://doi.org/10.47247/2316.4484/11.1.3>

LIFELONG LEARNING AND DIGITAL TECHNOLOGIES: BOOSTING EDUCATOR'S CONTINUING EDUCATION IN THE DISTANCE LEARNING ERA

Cleber Lopes¹,
Aldemar Costa²,
Beatriz Zoppo³

RESUMO

Este estudo aborda a relação entre educadores e o conceito de aprendizagem ao longo da vida, com foco no aprimoramento por meio das tecnologias digitais e da Educação a Distância (EaD). O objetivo foi compreender o potencial da aprendizagem ao longo da vida no contexto da formação continuada de educadores, considerando as constantes transformações da sociedade acentuadas pelo avanço das tecnologias digitais e o crescimento significativo da EaD na educação. A pesquisa desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa e exploratória, envolveu revisão bibliográfica e análise documental. Foram investigados discursos e pesquisas, utilizando artigos científicos, documentos oficiais e relatos de experiência. A análise, com base em categorias pré-definidas, mostrou a relevância da aprendizagem ao longo da vida na formação continuada de educadores, principalmente quando mediada por tecnologias digitais e EaD, mostrando a importância desta pesquisa, uma vez que contribui para a compreensão do potencial da aprendizagem ao longo da vida na formação de educadores, fornecendo subsídios para orientações eficientes nesse contexto dinâmico.

Palavras-chave: Lifelong learning, Educação a Distância, Tecnologias Digitais, Formação Continuada, Aprendizado Contínuo

ABSTRACT

This study approaches about the relation between educators and the concept of lifelong learning, focus on the improvement by digital technologies and Distance Education (DE). The aim was understanding the potential of lifelong learning on the context of educator's continuing education, considering the constant transformation in society accentuated by the advancement of digital technologies and the significant growing of DE in education. The research developed by a qualitative and exploratory approach, involved bibliographic review and documentary analysis. Speeches and researchs were investigated, using scientific articles, official documents and experience reports. The analysis, based on pre-defined categories, showed the relevance of lifelong learning in the educator's continuing education, especially when mediated by digital technologies and distance learning, showing the importance of this research, once that contributes to the understanding of the potential of lifelong learning in the education of educators, providing support for efficient guidelines on this dynamic context.

Keywords: Lifelong learning, DE, Digital Technologies, Continuing Education.

1 Doutorando em Educação - Pontifícia Universidade Católica do Paraná - cleber.lopes@pucpr.edu.br

2 Doutor em Educação - Universidade Federal do Paraná - aldemardc@gmail.com

3 Doutora em Educação - Faculdade Fidelis - beazoppo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O termo “lifelong learning” não está associado a um autor específico, mas sim a um conceito que foi desenvolvido e promovido por vários pensadores, educadores e especialistas em educação ao longo do tempo. Na promoção dessa ideia, estão filósofos da educação, sociólogos, psicólogos e economistas. Alguns nomes que podem ser mencionados no contexto do desenvolvimento do conceito de aprendizado ao longo da vida incluem Paulo Freire e Malcolm Knowles.

Freire (1996) acreditava que o aprendizado é um processo contínuo que ocorre ao longo da vida e não se limita aos ambientes formais de educação, como escolas e universidades. Ele defendia a ideia de que a educação deveria ser libertadora e capacitadora, permitindo que as pessoas se tornem críticas e conscientes de sua realidade.

Este ainda enfatizava a importância do diálogo e da colaboração no processo educacional. Ele via o aprendizado como uma prática social na qual as pessoas interagem, refletem sobre suas experiências e constroem conhecimento juntas. Essa abordagem respeita os conhecimentos prévios dos alunos e valoriza suas experiências de vida, tornando o aprendizado mais significativo e relevante para eles. Destacava a importância da prática da reflexão crítica como parte essencial do aprendizado ao longo da vida. Ele acreditava que as pessoas deveriam questionar e analisar criticamente as estruturas sociais e culturais que as cercam a fim de transformar sua realidade e criar uma sociedade mais justa e igualitária (FREIRE, 1996).

Knowles (1980) também contribuiu significativamente para o entendimento do aprendizado ao longo da vida. Conhecido principalmente por sua teoria da andragogia, que se concentra na educação de adultos e nas diferenças entre o aprendizado adulto e o aprendizado infantil. Uma das ideias centrais do autor é que os adultos têm uma série de características e necessidades únicas que influenciam sua abordagem para o aprendizado.

Por exemplo, os adultos geralmente são mais autodirigidos e motivados por objetivos específicos de aprendizado que são relevantes para suas vidas e experiências. Eles também tendem a trazer uma riqueza de experiências anteriores para o processo de aprendizado, o que pode ser uma fonte valiosa de conhecimento.

Knowles (1980) enfatizava a importância da abordagem do aprendizado de adultos de forma mais participativa e colaborativa. Ele acreditava que os adultos aprendem melhor quando são envolvidos ativamente no processo de aprendizado, participando da definição de objetivos de aprendizado, do planejamento do currículo e da avaliação de seu próprio progresso. Assim como

Os autores consideram o aprendizado ao longo da vida como um processo contínuo e dinâmico no qual os adultos estão constantemente buscando adquirir novos conhecimentos e habilidades para atender às demandas em evolução de suas vidas pessoais e profissionais. Suas teorias influenciaram muito a prática educacional de adultos e continuam a ser relevantes para educadores e profissionais de aprendizado hoje.

A formação continuada para educadores é essencial para garantir que os profissionais da educação estejam sempre atualizados e preparados para enfrentar os desafios em constante evolução do ambiente educacional. Não é apenas a formação inicial que se forma um professor, mas sim a formação continuada que faz com que os professores atualizem seus conhecimentos, atualizem e resinifiquem sua prática pedagógica; se desenvolvam profissionalmente e pessoalmente.

Ao demonstrar o valor da aprendizagem contínua, os educadores inspiram os alunos a adotarem uma mentalidade de crescimento e a entenderem a importância de buscar o conhecimento ao longo da vida. Isso cria uma cultura escolar que valoriza a educação como um processo contínuo e dinâmico, o que pode levar a uma melhoria na qualidade do ensino e no desempenho dos alunos.

Com o avanço das tecnologias digitais, os professores têm acesso a uma variedade de recursos e oportunidades de aprendizado que antes não estavam disponíveis. A facilidade de acesso às tecnologias digitais, como smartphones, tablets e computadores, permite que os professores explorem uma ampla gama de recursos educacionais online. Eles podem participar de cursos online, webinars, workshops e seminários virtuais sobre uma variedade de tópicos educacionais relevantes.

Esses recursos muitas vezes são acessíveis a qualquer momento e em qualquer lugar, proporcionando flexibilidade para os professores se envolverem na aprendizagem conforme sua própria programação. As tecnologias digitais oferecem aos professores a oportunidade de se conectarem com outros profissionais da educação

em uma escala global. Eles podem participar de redes sociais profissionais, fóruns online e comunidades de prática onde podem compartilhar ideias, trocar experiências e colaborar com colegas de todo o mundo. Essa interação entre pares é uma forma poderosa de aprendizado colaborativo e profissional. Outra vantagem das tecnologias digitais é a disponibilidade de recursos educacionais interativos e multimídia que podem enriquecer a prática de ensino. Os professores podem acessar vídeos educacionais, simulações, jogos e aplicativos educacionais que podem ser incorporados às suas aulas para tornar o aprendizado mais envolvente e significativo para os alunos.

Portanto, a formação continuada dos professores se beneficia enormemente da facilidade de acesso proporcionada pelas tecnologias digitais, permitindo que os educadores se mantenham atualizados e desenvolvam suas habilidades profissionais de forma flexível e colaborativa. Diante do exposto, o presente artigo tem por objetivo compreender as potencialidades do *lifelong learning* no contexto da formação continuada dos educadores mediada pelas tecnologias digitais e Educação a Distância.

REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de “*lifelong learning*” (aprendizagem ao longo da vida) refere-se ao desenvolvimento contínuo de habilidades, conhecimentos e competências ao longo de toda a vida de um indivíduo. Este conceito destaca a importância de aprender de forma contínua e adaptativa, independentemente da idade ou da fase da vida. *Lifelong learning* é um processo autogerido e voluntário no qual o indivíduo se preocupa em adquirir novos conhecimentos, que pode ocorrer tanto em contextos formais (como escolas e universidades) quanto informais (como através de experiências de vida, trabalho, hobbies e interações sociais). Este conceito é crucial para a adaptação às mudanças rápidas do mundo moderno, caracterizado por avanços tecnológicos, mudanças no mercado de trabalho e a globalização.

As principais características do *Lifelong learning* podem se destacar a autogerência. A flexibilidade e a motivação intrínseca. Sobre a autogerência diz respeito a capacidade do indivíduo de gerenciar seu próprio processo de aprendizagem, identificando necessidades, estabelecendo objetivos e buscando recursos e

oportunidades para aprender. Referente a flexibilidade pode ocorrer em diversos ambientes e através de diferentes métodos, incluindo cursos online, workshops, leituras, prática em campo e por último a motivação intrínseca que é impulsionada pela curiosidade, interesses pessoais e o desejo de crescimento pessoal e profissional. O *lifelong learning* é essencial em um mundo que está em constante mudança. Ele não apenas capacita os indivíduos a se adaptarem e prosperarem em suas carreiras, mas também enriquece suas vidas pessoais e contribui para uma sociedade mais informada e participativa. Abraçar a aprendizagem contínua é uma estratégia poderosa para enfrentar os desafios do presente e do futuro. Nesse sentido, as tecnologias digitais têm desempenhado um papel significativo na democratização do acesso à educação continuada, especialmente em um mundo cada vez mais conectado e digitalizado (LÉVY, 2010).

Por um lado, as tecnologias digitais oferecem uma ampla gama de recursos e ferramentas que podem facilitar o acesso à educação continuada para uma variedade de públicos. Plataformas de ensino online, cursos massivos abertos (MOOCs), webinars, podcasts e aplicativos móveis são exemplos de como as tecnologias digitais podem oferecer flexibilidade de horários, acessibilidade de conteúdo e custos reduzidos, permitindo que pessoas de diferentes locais e contextos participem de programas de formação continuada. Além disso, as tecnologias digitais possibilitam a personalização do aprendizado, adaptando-se às necessidades individuais dos alunos e oferecendo recursos interativos que estimulam a participação ativa e o engajamento (Lévy, 2010).

Na educação continuada, onde os profissionais muitas vezes têm demandas específicas e horários restritos para dedicar-se ao aprendizado. No entanto, é importante reconhecer que a democratização do acesso à educação continuada por meio das tecnologias digitais também enfrenta desafios significativos. Nem todos têm acesso igualitário à internet de alta velocidade, dispositivos digitais ou habilidades tecnológicas necessárias para aproveitar essas oportunidades de aprendizado online. Isso pode perpetuar e até mesmo agravar as desigualdades existentes no acesso à educação, marginalizando aqueles que já estão em situações de vulnerabilidade socioeconômica (CASTELLS, 1999).

As tecnologias digitais têm o potencial de democratizar o acesso à educação continuada, é crucial abordar os desafios relacionados

à acessibilidade, qualidade e equidade para garantir que todos os indivíduos tenham a oportunidade de se beneficiar dessas ferramentas de aprendizado digital. Isso requer não apenas investimentos em infraestrutura tecnológica e capacitação, mas também uma abordagem crítica que leve em consideração as necessidades e realidades dos diversos públicos envolvidos na busca por aprendizado ao longo da vida (MEIRINHOS, 2006).

As tecnologias digitais desempenham um papel crucial na educação a distância, pois possibilitam a criação de ambientes de aprendizagem flexíveis, acessíveis e interativos. Elas permitem que estudantes e educadores superem barreiras geográficas e temporais, facilitando o acesso a uma vasta gama de recursos educacionais e a colaboração em tempo real. Ferramentas como plataformas de aprendizagem online, videoconferências, fóruns de discussão e aplicativos educacionais tornam o ensino mais dinâmico e personalizado, atendendo às necessidades individuais dos alunos. Além disso, a análise de dados educacionais, habilitada por essas tecnologias, oferece insights valiosos para o aprimoramento contínuo dos métodos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, as tecnologias digitais não apenas viabilizam a educação a distância, mas também a transformam em uma experiência rica e eficiente.

A Educação a Distância (EaD), desempenha um papel fundamental na formação continuada de educadores, oferecendo uma abordagem flexível e acessível para que professores possam atualizar seus conhecimentos, desenvolver novas habilidades e aprimorar suas práticas pedagógicas ao longo de suas carreiras. Podemos citar alguns benefícios que a EaD possibilita: Flexibilidade de Horário e Local: A EaD permite que os educadores participem de cursos e programas de formação continuada sem a necessidade de estar fisicamente presentes em uma sala de aula. Isso é especialmente vantajoso para professores que enfrentam horários de trabalho desafiadores ou que vivem em áreas geograficamente remotas, ampliando suas oportunidades de aprendizado. Acesso a Recursos e Especialistas: Através da EaD, os educadores têm acesso a uma vasta gama de recursos educacionais, incluindo materiais de leitura, vídeos, webinars, e-books, entre outros. Além disso, eles podem interagir com especialistas e colegas de diferentes partes do mundo, enriquecendo suas experiências de aprendizado e promovendo a troca de ideias e boas práticas.

Personalização do Aprendizado: Plataformas de EaD muitas vezes oferecem a oportunidade de personalizar o aprendizado de acordo com as necessidades individuais dos educadores. Isso pode incluir a escolha de cursos específicos que se alinham aos seus interesses e objetivos profissionais, bem como a possibilidade de avançar no próprio ritmo de aprendizado. Atualização de Conteúdos e Metodologias: A EaD permite que os educadores tenham acesso a conteúdo atualizados e metodologias inovadoras, mantendo-os informados sobre as últimas tendências e pesquisas educacionais. Isso é essencial para garantir que os professores estejam preparados para enfrentar os desafios em constante evolução do ambiente educacional. Custo-efetividade: Em muitos casos, a EaD pode ser mais acessível do que a formação presencial, uma vez que elimina os custos associados a viagens, hospedagem e materiais didáticos. Isso torna a formação continuada mais viável para educadores com orçamentos limitados ou em contextos de recursos escassos. Embora esses sejam alguns benefícios do EaD Pereira (2021) sinaliza que ainda existem muitos obstáculos a serem ultrapassados.

A Educação a Distância surgiu para atender às necessidades da sociedade moderna, representando um avanço irreversível. Para que os alunos possam dominar facilmente as ferramentas do ambiente virtual, é essencial que as tecnologias e os meios de comunicação sejam acessíveis a eles, garantindo que se sintam motivados, os feedbacks dados pelos professores sejam rápidos, o aluno precisa manter uma disciplina de estudo.

O IMPACTO DA LIFELONG LEARNING E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COM O ENSINO EAD

Como apontado acima a Lifelong Learning tem ganhado relevância em um mundo onde as mudanças tecnológicas e sociais são constantes. A integração das tecnologias digitais e do ensino a distância (EAD) tem sido fundamental para viabilizar essa abordagem contínua e flexível ao aprendizado. Coll (2004) lança três sugestões para o ensino: a) a troca do conceito da aprendizagem escolar, convencional e formal, protagonizada já há séculos, pelo conceito da aprendizagem não convencional e informal ao longo da vida; b) a origem de novos panoramas e atuantes educacionais que se lançam entre aqueles emissários da educação escolar e for-

mal e que estão a obrigar estes últimos a repensarem toda a sua composição e métodos; c) o aspecto principal da educação e formação na sociedade de informação atual vem experimentando uma crescente influência das TDIC nas técnicas de aprendizagem.

A Lifelong Learning emerge como uma resposta à necessidade de adaptação contínua em um cenário de rápidas transformações. A globalização, a inovação tecnológica e a dinâmica do mercado de trabalho exigem que os indivíduos atualizem constantemente suas competências e conhecimentos. Nesse contexto, a aprendizagem ao longo da vida não se restringe ao ambiente formal da educação, mas se estende a diferentes esferas da vida, proporcionando um desenvolvimento pessoal e profissional contínuo.

As tecnologias digitais desempenham um papel crucial na facilitação do Lifelong Learning. A internet e as ferramentas digitais democratizaram o acesso à informação e ao conhecimento, permitindo que pessoas de diferentes idades e origens possam aprender de forma autodirigida e personalizada. Plataformas online, como cursos online abertos e massivos (MOOCs), tutoriais, webinars e aplicativos educacionais, são exemplos de recursos que tornam o aprendizado acessível a todos. Essas tecnologias permitem que os indivíduos aprendam no seu próprio ritmo, segundo suas necessidades e interesses específicos.

O ensino a distância (EAD) é outra dimensão importante do Lifelong Learning. O EAD oferece flexibilidade e conveniência, eliminando barreiras geográficas e temporais. Com o avanço das tecnologias de comunicação, a educação a distância evoluiu significativamente, proporcionando experiências de aprendizagem interativas e colaborativas. Instituições educacionais de todo o mundo adotaram o EAD como uma forma de expandir seu alcance e atender a um público mais amplo e diversificado. Além disso, o EAD é particularmente benéfico para profissionais que buscam conciliar estudos com suas responsabilidades de trabalho e familiares.

O impacto da Lifelong Learning e das tecnologias digitais na sociedade é vasto. Em termos econômicos, essas práticas contribuem para a empregabilidade e a competitividade no mercado de trabalho, pois permitem que os trabalhadores adquiram novas habilidades e se adaptem às demandas emergentes. Freire percebia a tecnologia como uma das “grandes expressões da criatividade humana” e como “a

expressão natural do processo criador em que os seres humanos se engajam no momento em que forjam o seu primeiro instrumento com que melhor transformam o mundo” (FREIRE, 1975, p. 98). Socialmente, promovem a inclusão e a equidade, ao tornar a educação acessível a grupos que historicamente enfrentaram barreiras no acesso ao conhecimento, como pessoas com deficiência, moradores de áreas rurais e comunidades marginalizadas.

No entanto, esses avanços também apresentam desafios. A dependência crescente das tecnologias digitais pode exacerbar desigualdades existentes, se não houver investimentos adequados em infraestrutura e alfabetização digital. Além disso, a qualidade dos conteúdos online pode variar significativamente, e a ausência de uma regulamentação robusta pode levar à disseminação de informações inadequadas ou imprecisas.

Em suma, a Lifelong Learning, impulsionada pelas tecnologias digitais e pelo ensino a distância, tem um impacto profundo na educação e na sociedade moderna. Ao promover um aprendizado contínuo e acessível, essas práticas ajudam a preparar indivíduos e comunidades para enfrentar os desafios do século XXI. No entanto, é essencial que essas oportunidades sejam acompanhadas de políticas e ações que garantam a equidade e a qualidade na educação digital.

LIFELONG LEARNING E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES COM O ENSINO REMOTO

A formação contínua de educadores emerge como elementos cruciais para a adaptação e o sucesso no ensino remoto. Essa abordagem vai além da educação formal tradicional, incorporando experiências informais e não formais. No cenário atual, onde o conhecimento e as habilidades rapidamente se tornam obsoletos, a aprendizagem contínua se torna essencial para garantir que os indivíduos permaneçam competitivos e relevantes no mercado de trabalho. Para os educadores, essa prática é ainda mais vital, pois eles são responsáveis por preparar as futuras gerações para um mundo em constante mudança. Mattos, Silva e Furtado (2003) descrevem uma experiência de um curso de didática para professores universitários, na qual buscou-se introduzir uma abordagem colaborativa no ambiente educativo online, inspirada no méto-

do de formação da consciência crítica de Paulo Freire.

O ensino remoto, que ganhou destaque especialmente durante a pandemia de COVID-19, trouxe à tona a necessidade de adaptação rápida e eficaz por parte dos educadores. A transição do ensino presencial para o remoto exigiu um conjunto de habilidades tecnológicas e pedagógicas que muitos educadores ainda não possuíam. Nesse contexto, a formação contínua de educadores se mostrou indispensável. Programas de capacitação em tecnologias educacionais, metodologias de ensino à distância e gestão de salas de aula virtuais foram essenciais para que os professores pudessem manter a qualidade do ensino e o engajamento dos alunos.

Além disso, a *lifelong learning* e a formação contínua de educadores promovem uma mentalidade de crescimento e inovação. Garcia e Bizzo (2012) destacam a participação das universidades públicas para auxiliar nos processos referentes à formação continuada docente, utilizando para este fim a Educação a Distância (EaD) com abordagens inovadoras. Educadores que estão constantemente aprendendo e atualizando suas habilidades são mais propensos a experimentar novas abordagens pedagógicas, integrar tecnologias emergentes em suas práticas e adaptar-se às necessidades variadas dos alunos. Isso não apenas melhora a qualidade do ensino, mas também inspira os alunos a adotarem uma postura semelhante em relação à sua própria aprendizagem.

No entanto, implementar programas eficazes de formação contínua e fomentar uma cultura de *lifelong learning* entre educadores enfrenta desafios significativos. Entre eles, destacam-se a resistência à mudança, a falta de recursos e o tempo limitado para a participação em programas de desenvolvimento profissional. Superar esses obstáculos requer um esforço conjunto de instituições educacionais, formuladores de políticas e os próprios educadores. Investir em infraestruturas tecnológicas adequadas, oferecer incentivos para a participação em programas de formação e criar comunidades de prática onde os educadores possam compartilhar experiências e conhecimentos são algumas estratégias que podem ser adotadas. Marques e Neto (2021), apresenta a utilização da Educação a Distância, em várias etapas da formação educacional (formal, informal, em serviço, cursos abertos, profissionalizantes, corporativos etc.), é uma realidade ainda repleta de barreiras a serem ultrapassadas, entre elas: o acesso aos

equipamentos e canais de conexão, a formação de tutores/professores para tais cursos e as altas taxas de abandono e evasão.

Em suma, a *lifelong learning* e a formação contínua de educadores são fundamentais para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades proporcionadas pelo ensino remoto. A constante atualização e o desenvolvimento profissional dos educadores não apenas melhoram a qualidade do ensino, mas também promovem uma cultura de inovação e adaptabilidade. Para que isso se concretize, é necessário um compromisso coletivo com a valorização da educação contínua e o apoio adequado aos educadores. Somente assim será possível construir um sistema educacional resiliente e capaz de preparar os alunos para um futuro dinâmico e incerto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No cenário atual, onde a Educação a Distância (EaD) tem ganhado cada vez mais relevância, a competência informacional emerge como uma habilidade fundamental para o sucesso dos estudantes. A EaD, caracterizada pela flexibilidade de tempo e espaço, exige dos alunos um grau elevado de autonomia e capacidade de gerenciar suas próprias aprendizagens. Neste contexto, a competência informacional se torna uma ferramenta essencial (ORELO, VITORINO, 2012)

Segundo a pesquisa de Orelo e Vitorino (2012) a competência informacional é a capacidade de reconhecer a necessidade de informação, localizar, avaliar e usar essa informação de maneira eficaz. Envolve habilidades de pesquisa, análise crítica, seleção e aplicação de informações de diversas fontes, bem como o uso ético e responsável dessas informações. Compreende-se que possuir competência informacional é essencial para o aprendizado ao longo da vida.

Segundo Lévy (2010), as tecnologias digitais permitem a personalização do aprendizado, ajustando-se às necessidades individuais dos alunos e fornecendo recursos interativos que incentivam a participação ativa e o engajamento, o que corrobora com Freire (2001, p. 68), “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os Homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

A prática da *lifelong learning* e a formação contínua de educadores têm mostrado um impacto significativo no contexto do

ensino remoto. Essas abordagens promovem uma atualização constante de conhecimentos e habilidades, permitindo que os educadores se adaptem rapidamente às novas tecnologias e metodologias de ensino a distância. A formação contínua também capacita os professores a desenvolverem estratégias pedagógicas mais eficazes e personalizadas, melhorando o engajamento e o desempenho dos alunos em ambientes virtuais. Assim, a ênfase na aprendizagem ao longo da vida e na formação contínua é crucial para enfrentar os desafios do ensino remoto, garantindo a qualidade e a inovação educacional.

Portanto, é necessário saber como utilizar adequadamente as ferramentas disponíveis. Na pesquisa de Machado et. Al (2021) foi questionado sobre a importância da internet e do uso de computadores para a formação continuada dos professores. A grande maioria dos respondentes consideram que a tecnologia auxilia no processo de auto formação e ainda complementam que se sentem interessados em utilizar a internet para tal finalidade. Machado et al. (2021) complementam que as tecnologias oferecem recursos pedagógicos que potencializam os processos de ensino e aprendizagem, proporcionando oportunidades para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e também destacam que a formação continuada aprimora as práticas educacionais além de romper com a solidão pedagógica já que a tecnologia possibilita a criação de espaços de interação.

A pesquisa de Machado et.al reitera o que Lévy (2010) expõe ao ressaltar os espaços de aprendizagem que podem ser proporcionados com o uso das tecnologias, criando espaços virtuais no qual se estabelecem conexões e abrem espaço para a inteligência coletiva além da democratização do acesso à educação. Melo e Araújo (2007) ressaltam a importância da competência informacional pois facilitam o modo de compartilhar e criar conhecimento ao longo da vida. A tecnologia é um habilitador para isso, além de “estar entrelaçada intimamente com a cidadania participativa” (MELO; ARAÚJO, 2007, p. 199). Ainda para Melo e Araújo (2007) quando relacionam a competência informacional com a gestão do conhecimento, ambos estão inter-relacionados pois um alicerça o outro. Para os autores é inimaginável ter habilidade tecnológica sem ter competência informacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a competência informacional se destaca como uma habilidade indispensável no cenário atual de Educação a Distância (EaD) e para a formação ao longo da vida. A flexibilidade e autonomia exigidas por essa modalidade de ensino demandam que os estudantes sejam proficientes em localizar, avaliar e utilizar informações de forma eficaz. A importância dessas habilidades, que incluem a pesquisa, análise crítica e uso ético das informações. As tecnologias digitais, como apontado por Lévy (2010), não apenas personalizam o aprendizado, mas também incentivam a participação ativa e o engajamento dos alunos.

A competência informacional é crucial para o compartilhamento e criação de conhecimento ao longo da vida, estando intimamente ligada à cidadania participativa e à gestão do conhecimento. Essa abordagem promove a atualização constante de habilidades e conhecimentos dos professores, essencial para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas e metodológicas na educação. A formação contínua permite que os educadores se adaptem eficazmente ao ensino remoto, incorporando novas ferramentas digitais e estratégias pedagógicas inovadoras. Além disso, essa prática fomenta uma cultura de aprendizagem permanente, tanto para professores quanto para alunos, incentivando a curiosidade, a flexibilidade e o desenvolvimento pessoal e profissional ao longo da vida. Assim, a Lifelong Learning não apenas melhora a qualidade do ensino, mas também contribui para a criação de um ambiente educacional dinâmico e resiliente.

Em suma, a competência informacional, habilitada pela tecnologia, é fundamental não apenas para o sucesso na EaD, mas também para o aprendizado contínuo e o engajamento cívico ao mostrar que a internet e o uso de computadores são amplamente considerados essenciais para a formação continuada dos professores, proporcionando ferramentas pedagógicas que enriquecem o ensino e rompem com a solidão pedagógica ao criar espaços de interação.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. A era da informação: economia, sociedade e cultura. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.

- COLL, C. Psicología de la educación y prácticas educativas mediadas por las tecnologías de la información y la comunicación. Una mirada constructivista. *Sinéctica, Revista Electrónica de Educación*, México, n. 25, p. 1-24, 2004.
- COSTA, A.; LOPES, C.; HARACEMIV, S. (Orgs.). *Conexões: educação, psicologia e tecnologia*. Chapecó: Livrológica, 2021. Vol. 1. ISBN 9786586218732. DOI: 10.52139/livrológica9786586218732.
- DREHMER-MARQUES, K. C.; SANTOS, L. S.; TOLENTINO NETO, L. C. B. Formação Continuada de Professores por meio da educação a distância: percepções diante da realidade docente. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/353035237_Formacao_continuada_de_professores_por_meio_da_educacao_a_distancia_percepcoes_diante_da_realidade_docente acessado em 21 de maio de 2024.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- FREIRE, P. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. Tradução de Claudia Schilling. Buenos Aires: Tierra Nueva, 1975. p. 149
- GARCIA, P. S.; BIZZO, N. As motivações de professores de ciências para a formação contínua a distância. *Revista Educação em Questão*, v. 44, p. 165-194, 2012.
- KNOWLES, Malcolm S. *The modern practice of adult education: from pedagogy to andragogy*. Cambridge: Adult Education, 1980.
- MACHADO, G. B.; MACHADO, J. A.; WIVES, L. K.; SILVA, G. F. da. O uso das tecnologias como ferramenta para a formação continuada e autoformação docente. *Revista Brasileira de Educação*, v. 26, 2021.
- MATTOS, F. L.; SILVA, M. M.; FURTADO, E. Formação Docente em Processos Colaborativos Online: em direção a novos Círculos de Cultura? In: *WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA*, 9., 2003, Fortaleza. Anais [...] p. 166-174. Disponível em: <http://br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/785>. Acesso em: 21 mai. 2024.
- MELO, A. V. C. de; ARAÚJO, E. A. Competência informacional e gestão do conhecimento: uma relação necessária no contexto da sociedade da informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.12, n. 2, p. 185-201, 2007.
- MEIRINHOS, M. F. A. *Desenvolvimento profissional docente em ambientes colaborativos de aprendizagem a distância: estudo de caso no âmbito da formação contínua*. Tese (Doutorado) - Universidade do Minho, Portugal, 2006.
- ORELO, E. R. M.; VITORINO, E. V. Competência informacional: um olhar para a dimensão estética. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.17, n.4, p.41-56, out./dez. 2012.
- PEREIRA, J. G.; RODRIGUES, A. P. O ensino a distância e seus desafios. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 06, Ed. 07, Vol. 07, pp. 05-20, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/o-ensino>. Acesso: 17/05/24.